

Rede Participativa em Pesquisa e Desenvolvimento
com Recursos Genéticos de Cucurbitáceas

Repartir

*Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Parque Estação Biológica Final W/5 Norte
Fone: (61) 3448-4770, 3448-4769 Fax: 3340-3666
Brasília, DF*

Fotos: Maria Aldete

www.cenargen.embrapa.br
sac@cenargen.embrapa.br

Tragem: 5000 exemplares.

Embrapa

Recursos Genéticos e
Biotecnologia

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Embrapa

Brasília, DF
2007

A abóbora, abobrinha, bucha, chuchu, maxixe, melancia, melão, moranga e o pepino são algumas espécies que fazem parte da família cucurbitácea. Algumas destas espécies, como a abóbora, a bucha e a melancia são cultivadas por pequenos agricultores que conservam inúmeras variedades locais. As abóboras são ricas em vitaminas e em caroteno e a melancia em licopeno, por isso são importantes para a alimentação humana e animal. Já as buchas podem ser fonte de renda com o seu beneficiamento para fabricação de esponjas vegetais e artesanatos.

Apesar de estas cucurbitáceas não serem nativas do Brasil, são domesticadas e cultivadas há séculos e, em virtude disto existe uma ampla variabilidade genética representada pelas variedades locais cultivadas nas diferentes regiões brasileiras. No entanto, as variedades locais sofrem diferentes pressões que podem levar a uma erosão genética.



A Rede REPARTIR é composta de organizações governamentais e não-governamentais:

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Embrapa Hortaliças
Embrapa Agroindústria Tropical
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Programa Biodiversidade Brasil-Itália
Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas
Cooperativa de Trabalho da Reforma Agrária do Distrito Federal e Entorno
Instituto Capixaba de Pesquisa, Extensão Rural e Assistência Técnica Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porteirinha
Núcleo de Agricultura Sustentável do Cerrado
Universidade Federal de Minas Gerais

Para a transferência de tecnologias e conhecimentos foram criados pólos de treinamento e de Difusão onde são estabelecidos ensaios de campo que servem de base para a capacitação. Estes pólos funcionam como irradiadores das tecnologias e conhecimentos nas regiões. Estão em funcionamento os pólos na Comunidade Furada da Onça, Porteirinha-MG; no Assentamento Cunha, Cidade Ocidental-GO e no Assentamento Mulungu, Tururu-CE. Um próximo pólo será estabelecido na região Norte do Espírito Santo.

Atividades em desenvolvimento:

1. Disponibilização de tecnologias existentes
2. Desenvolvimento de programas de pesquisa participativa na avaliação, seleção, melhoramento e produção de variedades locais
3. Caracterização de variedades locais de abóbora para o teor de beta-caroteno
4. Utilização de ferramentas da biologia molecular para quantificar a diversidade genética e auxiliar no manejo e na conservação de variedades locais
5. Beneficiamento da bucha para comercialização de esponja vegetal
6. Capacitação de pequenos produtores, técnicos e estudantes em resgate, manejo, melhoramento participativo e produção de variedades locais.



A Rede REPARTIR foi estabelecida com o objetivo de promover a produção racional e sustentável em áreas de agricultura familiar e assentamentos da reforma agrária, com ações relacionadas à conservação, valorização e uso dos recursos genéticos de abóbora, bucha e melancia

A Rede busca fortalecer a agricultura tradicional e promover a inclusão social, a geração de renda e trabalho, a segurança alimentar e nutricional, com base em metodologias participativas e de forma a integrar pesquisadores e produtores.

